

APOCALÍPTICOS E OUTSIDERS: UMA ANÁLISE SOBRE O APARTAMENTO SOCIAL NO CONTEXTO SÓCIO-URBANO E A DIGNIDADE HUMANA

Congresso Internacional de Direito e Tecnologia, 1ª edição, de 10/05/2021 a 13/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-05-0

SANTOS; Johnnata Kelber Rezende ¹, SOUSA; Jéffson Menezes de ²

RESUMO

O contexto pandêmico atual potencializa diversas questões, entre elas, o presente trabalho adota como enfoque (i) o paradigma das *smart cities* (cidades inteligentes) e o processo de gentrificação social oferecido em grandes metrópoles, e (ii) o fenômeno *workaholic* (trabalho compulsivo), trazido pela grande intensidade laborativa em telas e redes de comunicação universal. Nesse cenário, por meio de uma análise jurídico-social da criação das cidades inteligentes e a mutação das relações de trabalho no contexto pandêmico, busca-se examinar qual o grau de comprometimento da promoção do bem de todos e dos valores sociais do trabalho, constitucionalmente assegurados na Carta de 1988, de modo que ao final seja possível responder à problemática se podemos falar em avanços ou retrocessos sob a perspectiva da dignidade da pessoa humana, fundamento republicano, bem como da construção uma sociedade livre, justa e solidária, um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. Entre as conclusões elementares, pontua-se que, no palco teatral em que essas questões repousam, que poderia fazer inveja ao 1984 de Orwell, os resultados findos são múltiplos, desde a falta de políticas públicas à promoção de conglomerado de *lobbies* de mercado desleal e (sub)trabalhos ao advento da objetificação da dignidade humana. Ainda que seja possível visualizar uma série de benfazejos como: processar dados espaciais de cidades, mudança paisagística e formas de contratação por simulação de RH digital, evidencia-se que representam verdadeiro aumento dos regais das desigualdades com fenômenos de apartamento espacial e a criação de nichos tecnológicos desiguais, reflexo do planejamento urbano histórico deficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Dignidade humana, novas tecnologias, smart cities

¹ Graduando em Direito pela Universidade Tiradentes

² Professor Adjunto de Direito e Coordenador do Núcleo de Práticas Jurídicas da Unit/SE